

CIDADANIA E VOLUNTARIADO: Uma Revisão Integrativa da Literatura

STELLA PEREIRA LEITE

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

CARLOS EDUARDO CAVALCANTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

DAVI ANDRE DA SILVA ABRANTES

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

Agradecimento à órgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

CIDADANIA E VOLUNTARIADO: Uma Revisão Integrativa da Literatura

INTRODUÇÃO

O papel dos cidadãos na organização do Estado é influenciado pela participação cidadã que se reflete na qualidade da cidadania de uma sociedade (Yani; Hidayat, 2018). O estudo de Bartels, Cozzi e Mantovan (2013) indica que é provável que o voluntariado diminua quando a intervenção governamental diminui e que é necessária uma abordagem colaborativa para sustentar o voluntariado.

À medida que o voluntariado e seus benefícios se tornam mundialmente reconhecidos, os formuladores de políticas sociais podem manter e aumentar o voluntariado por meio de políticas sociais, leis e outros tipos de envolvimento (Haski-Leventhal *et al.*, 2018), potencializando uma cidadania ativa. A cidadania ativa pode ser descrita como participação na sociedade, desde atividades culturais, políticas e sociais até atividades ambientais regionais, nacionais e até globais. (Yani; Hidayat, 2018). Para Putnam (1993) a cidadania ativa refere-se ao engajamento cívico e visa construir capital social para construir valores compartilhados entre as pessoas.

O papel dos cidadãos em compartilhar a responsabilidade na condução das políticas públicas desenvolvidas pelo governo é uma agenda importante para promover a participação cidadã e o voluntariado. Em alguns países, o setor de voluntariado foi integrado às políticas públicas, resultando em uma maior confiança no tempo, comprometimento e habilidades do voluntário (Zappala, 2002; Kendall; Knapp, 1994; Blackmore, 2005). Com isso, o voluntariado passa a ser considerado importante tanto para a sociedade civil (Haski-Leventhal; Meijs; Hustinx, 2010) como para o Estado, que apresenta limitações no papel dominante.

Haski-Leventhal, Meijs e Hustinx (2010) sugerem que quando os governos incentivam o voluntariado em nível macro, aumentando as oportunidades para combinar voluntários com outras demandas da vida e criando políticas para apoiá-los, possibilitam a tendência dos indivíduos e organizações contribuírem positivamente para a sociedade, por meio do voluntariado.

Estudos apontam que há relação entre voluntariado e cidadania (Ferraz; Caldas; Cavacante, 2021; Musick; Wilson, 2008). Nesse sentido, este estudo tem o objetivo de descrever o que está sendo pesquisado sobre cidadania e voluntariado, por meio de uma análise de coocorrência de palavras-chave e da árvore de similitude.

Este artigo está estruturado em quatro seções, sendo a primeira esta introdução. A segunda seção apresenta os procedimentos metodológicos adotados; a terceira seção destaca os resultados e discussões; e a última seção traz as considerações finais. A seção seguinte discorre sobre os procedimentos metodológicos.

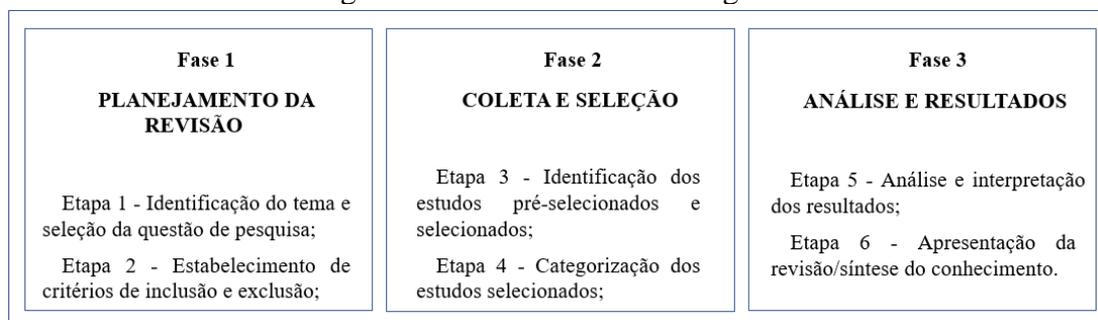
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método utilizado pode ser categorizado como uma revisão integrativa da literatura, pois visa sintetizar e analisar um tema por meio de estudos já realizados (Botelho; Cunha; Macedo, 2011). A revisão integrativa possibilita que alguns métodos principais de pesquisa se tornem práticas baseadas em evidências, aumentando a credibilidade do estudo (Whittemore; Knafl, 2005).

Assim, optou-se por seguir as etapas descritas por Botelho, Cunha e Macedo (2011), são elas: (i) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; (ii) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; (iii) identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; (iv)

categorização dos estudos selecionados; (v) análise e interpretação dos resultados; e (vi) apresentação da revisão/síntese do conhecimento. A Figura 1 apresenta as fases da pesquisa.

Figura 1 – Fases da revisão integrativa da literatura



Fonte: Elaborada pelos autores.

A primeira etapa do trabalho consistiu na escolha do tema e na definição da questão a ser respondida na pesquisa. Para Mendes, Silveira e Galvão (2008), esta etapa é a que vai auxiliar o pesquisador na condução da revisão e na elaboração das demais etapas. Assim, a seleção dos textos teve o intuito de abarcar os principais estudos referentes aos construtos cidadania e voluntariado, com o objetivo de responder à seguinte questão: o que está sendo pesquisado sobre cidadania e voluntariado?

Nesta revisão foi realizado um protocolo de investigação, conforme detalhado no Quadro 2, em seguida foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão, como segunda etapa da revisão. Adotou-se como critérios de inclusão: (i) estudos publicados na forma de artigo científico; (ii) trabalhos disponíveis na íntegra; (iii) tratar sobre cidadania e/ou voluntariado. Os critérios de exclusão foram: (i) trabalhos repetidos na base de dados; (ii) artigos não disponíveis na íntegra; e (iii) assuntos sem relação direta com a área de pesquisa.

Quadro 1 – Protocolo da revisão integrativa da literatura

BUSCA	I	II	III	IV
Base de dados	<i>Web of Science</i>		SPELL	SciELO
Palavras-chave pesquisadas	“PARTICIPAÇÃO” OR “PARTICIPATION” AND “VOLUNTARIADO” OR “VOLUNTEERING” OR “TRABALHO VOLUNTÁRIO” OR “VOLUNTEER WORK” OR “VOLUNTÁRIO” OR “VOLUNTARY” AND “CIDADANIA” OR “CITIZENSHIP”		VOLUNTARIADO OU MOTIVAÇÃO DO TRABALHO VOLUNTÁRIO OU VOLUNTÁRIO OU MOTIVAÇÃO OU CIDADANIA	
Operador booleano	OR e AND		OU	
Tipos de documento	Artigo			
Critérios de seleção	As palavras-chave precisavam estar citadas no título dos artigos.			

Idioma	Sem o filtro “idioma”			
Áreas de pesquisa	<i>Government Law; Social Sciences Other Topics; Public Administration; Social Issues; Social work</i>	<i>Public administration</i>	Administração	Sociologia; Social; Work; Administration; Ciências sociais aplicadas
Anos de publicação	2018 - 2022	Sem o filtro “período de publicação”		
Artigos após aplicação de critérios	565	75	76	33
Artigos após leitura dos resumos	21	15	13	6
Total de artigos selecionados para análise	55			

Fonte: Elaborado pelos autores.

A terceira etapa se refere a identificação e seleção dos estudos, foi realizada busca por artigos nas bases de dados *Web of Science (WOS)*, *Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL)* e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*.

A WOS foi selecionada para compor o escopo desse estudo por ser considerada a maior base de dados internacional (Wen *et al.*, 2021), bem como as suas publicações serem revisadas por pares e consideradas altamente confiáveis e relevantes devido à robustez na indexação de pesquisas científicas (Aguiar-Barbosa; Chim-Miki, 2020; Liu *et al.*, 2014). O acesso na WOS foi realizado em fevereiro e abril de 2022 e atualizado em janeiro de 2023, sem o filtro “idioma”, a primeira busca com período de publicação de 2018 – 2022 e a segunda sem o filtro “período de publicação”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a leitura dos resumos, restaram 36 trabalhos selecionados para análise.

Ainda, foram escolhidas as bases SPELL e SciELO para subsidiar a composição desse trabalho, devido a relevância que apresentam para a academia brasileira (Aguiar; Cunha, 2017). O acesso às bases foi realizado em agosto e setembro de 2022 e atualizado em janeiro de 2023, sem o filtro “idioma” e “período de publicação”, resultando em 13 e 6 artigos, respectivamente.

A quarta etapa da revisão integrativa consiste na categorização dos estudos selecionados (ver Quadro 2), com o objetivo de sistematizar e documentar as informações extraídas dos trabalhos selecionados nesta revisão buscando evidenciar o que está sendo abordado no sobre cidadania e voluntariado. A seleção dos trabalhos realizada nas três bases de dados resultaram em 55 artigos e, devido ao número de trabalhos apresentados, não foi possível discorrer sobre cada um individualmente, porém todos foram lidos na íntegra.

Quadro 2: Estudos selecionados

Autor(es)	Título do Artigo	Ano
HARDILL, I.; BAINES, S.; SIX, P.	Volunteering for all? Explaining patterns of volunteering and identifying strategies to promote it	2007
HUSTINX, L.; HANDY, F.	Where Do I Belong? Volunteer Attachment in a Complex Organization	2009
HASKI-LEVENTHAL, D.; MEIJS, L. C. P. M.; HUSTINX, L.	The Third-party Model: Enhancing Volunteering through Governments, Corporations and Educational Institutes	2010
BARTELS, K. P. R.; COZZI, G.; MANTOVAN, N.	The Big Society, Public Expenditure, and Volunteering	2013
CHEN, C. A.; LEE, Y. J.	A Closer Look at the Difference Between Public and Nonprofit Employees' Volunteering	2015
KEHL, D.; KIETZMANN, D.; SCHMIDT, S.	Reasons for Volunteering in the Field of Civil Protection in Germany	2017
HAKLI, J.	The subject of citizenship - Can there be a posthuman civil society?	2018
PEUCKER, M.	On the (In)compatibility of Islamic Religiosity and Citizenship in Western Democracies: The Role of Religion for Muslims' Civic and Political Engagement	2018
DOMINZAIN, S.	Rights of Citizenship and Direct Democracy in Uruguay of the 90	2018
HOLT, S. B.	Giving Time: Examining Sector Differences in Volunteering Intensity	2020
KROLL, A.; VOGEL, D.	Changes in Prosocial Motivation over Time: A Cross-Sector Analysis of Effects on Volunteering and Work Behavior	2018
YANI, A. A.; HIDAYAT, A. R.	What is the citizenship quality of our community? Measuring active citizenship	2018
HASKI-LEVENTHAL, D.; MEIJS, L. C. P. M.; LOCKSTONE-BINNEY, L.; HOLMES, K.; OPPENHEIMER, M.	Measuring Volunteerability and the Capacity to Volunteer among Non-volunteers: Implications for Social Policy	2018

MATTIJSEN, T. J. M.; BUIJS, A. A. E.; ELANDS, B. H. M.; ARTS, B. J. M.; VAN DAM, R. I.; DONDEERS, J. L. M.	The Transformative Potential of Active Citizenship: Understanding Changes in Local Governance Practices	2019
HENNEBRY-LEUNG, M.; BONACINA-PUGH, F.	The emergence of 'citizenship' in popular discourse: the case of Scotland	2019
HOEKSTRA, M. S.	Creating active citizens? Emotional geographies of citizenship in a diverse and deprived neighbourhood	2019
HENLEY, D.; CALDWELL, I.	Precolonial citizenship in South Sulawesi	2019
STUURMAN, S.	Concluding observations: citizenship in cities, states and empires	2019
WOOSNAM, K. M.; STRZELECKA, M.; NISBETT, G. S.; KEITH, S. J.	Examining Millennials' Global Citizenship Attitudes and Behavioral Intentions to Engage in Environmental Volunteering	2019
BUIJS, A.; HANSEN, R.; VAN DER JAGT, S.; AMBROSE- OJI, B.; ELANDS, B.; RALL, E. L.; MATTIJSEN, T.; PAULEIT, S.; RUNHAAR, H.; OLAFSSON, A. S.; MOLLER, M. S.	Mosaic governance for urban green infrastructure: Upscaling active citizenship from a local government perspective	2019
DEKKER, P.	From Pillarized Active Membership to Populist Active Citizenship: The Dutch Do Democracy	2019
ANGELUCCI, A.	Spaces of Urban Citizenship: Two European Examples from Milan and Rotterdam	2019
EGGERS, T.; GRAGES, C.; PFAU-EFFINGER, B.	Self-Responsibility of the Active Social Citizen: Different Types of the Policy Concept of Active Social Citizenship in Different Types of Welfare States	2019
RUSSELL, A. R.; STORTI, M. A. H.; HANDY, F.	Managing Volunteer Retirement among Older Adults: Perspectives of Volunteer Administrators	2019
WALK, M.; ZHANG, R.D.; LITTLEPAGE, L.	Don't you want to stay? The impact of training and recognition as human resource practices on volunteer turnover	2019
KALLIO, K. P.; WOOD, B. E.; HAKLI, J.	Lived citizenship: conceptualising an emerging field	2020

SCHNAUDT, C.; VAN DETH, J. W.; ZORELL, C.; THEOCHARIS, Y.	Revisiting norms of citizenship in times of democratic change	2021
BETANCOURT, V. A.	Citizen's Citizenships: An Exploratory Study of the Social Representations of Citizenship in France and Colombia	2021
Martinez, E. A. R.	Security and citizenship in Mexico. Proposal for an effective exercise of citizenship	2021
Makinen, K.	Scales of participation and multi-scalar citizenship in EU participatory governance	2021
Clark, A.; James, T. S.	Electoral administration and the problem of poll worker recruitment: Who volunteers, and why?	2021
Adamtey, R.; Amoako, C.; Doe, B.	Resourcing local government in Ghana: the potential of volunteering to deliver basic services	2021
Walk, M.; Scott, C.; Littlepage, L.	It's Not All the Same: Implemented and Perceived HR Practices in the Volunteer Context	2021
Alalouf-Hall, D.; Grant-Poitrass, D.	COVID-19 and the Restructuring of Collective Solidarity: The Case of Volunteer Activity in Quebec	2021
Robison, J.	Valuing Politics: Explaining Citizen's Normative Conceptions of Citizenship	2022
Ambrosini, M.; Artero, M.	Immigrant Volunteering: A Form of Citizenship from Below	2022
SILVA, M. L. S.; SANTANA, R. H.; ALMEIDA, J. A. J.; SILVA, F. F.	Motivação para o Trabalho Voluntário: Estudo de Caso na Fundação Alice Figueira	2020
SILVA, F.E.R.; RODRIGUES, L.B.; PINHO, A. P. M.	Motivação para atuação no Voluntariado: Estudo de Caso em uma Organização Não-Governamental.	2020
SANTOS, N. C.; CORREIA, D. A.; SPERS, V. R. E.; CREMONEZI, G. O. G.; CASTRO, D. S. P.;	A retenção de talentos não remunerados: um modelo de gestão dos voluntários que atuam no Terceiro Setor Brasileiro.	2015
PICOLLI, P.; GODOI, C. K.	Motivação para o trabalho voluntário contínuo: uma pesquisa etnográfica em uma organização espírita.	2012
ORSINI, A. C. R.; SOUZA, A. S. P.	Gestão no terceiro setor: análise da predisposição ao trabalho voluntário.	2018

MAINARDES, E. W.; LAURETT, R.; LASSO, S. V.; NOVAES, C. B.; SPINASSE, G. M.	Doação de Tempo: Fatores que Influenciam o Voluntariado.	2017
LEMOS, S. L. L.; CAVALCANTE, C. E.; CALDAS, P. T.; LEITE, L. M. P.	Estudo Longitudinal com Candidatos Voluntários em uma Fundação Brasileira.	2020
ISBOLI, G. H. P.; SENRA, K. B.; PÉPECE, O. M. C.	Voluntariar-se e Manter-se no Voluntariado: Um Olhar Através da TSR.	2020
GONÇALVES, T. D.; GRZYBOVSKI, D.; MOZZATO, A. R.; TOEBE, C. S.	Contradições no Agir do Voluntário nas Organizações da Sociedade Civil: Ensaio Teórico à Luz da Sociologia Pragmática Francesa.	2017
FERRAZ, T. V.; CALDAS, P. T.; CAVALCANTE, C. E.	Voluntariado e Cidadania: Evidências Empíricas de Impacto Positivo no Brasil.	2021
CAVALCANTE, C. E.; SOUZA, W. J.; BAPTISTA, E. C. S.; NASCIMENTO, M. A. A.; FERNANDES, L. T.	“Por que sou voluntário?”: Etapa de construção de escala.	2012
AQUINO, M. A. G.; CAVALCANTE, C. E.; CALDAS, P. T.; MENDES, J.	Em Busca de Retenção: Voluntários em uma Ong Brasileira.	2020
ALVES, J. A. G. R.; PEREIRA, L. M. L.;	Luzes em Uníssonos: Gestão de Pessoas no Voluntariado Informal.	2018
RIBEIRO, L. C. Q.	Desafios da construção da cidadania na metrópole brasileira.	2007
TAVOLARO, S. B. F.; TAVOLARO, L. G. M.	A cidadania sob o signo do desvio: Para uma crítica da "tese de excepcionalidade brasileira".	2010
ANDRADE, D. M.; CASTRO, C. L. C.; PEREIRA, J. R.	Cidadania ou "estadania" na gestão pública brasileira?	2012
IIZUKA, E. S.; GONCALVES- DIAS, S. L. F.; AGUERRE, P.	Reflexões sobre o desenvolvimento territorial sustentável, gestão social e cidadania deliberativa: o caso da bacia do rio Almada (BA).	2012
GONZÁLEZ-RÁBAGO, Y.	Engagement policies in favour of transnationalism: The expansion of transnational citizenship within colombian emigrants.	2015

CORRÊA, M. D. C.; SOUZA, K. C. A.	A CIDADANIA GOVERNAMENTALIZADA: um estudo de caso das Unidades Paraná Seguro em Curitiba.	2022
-----------------------------------	---	------

Fonte: Elaborado pelos autores.

Esta revisão integrativa utilizou uma análise de dados qualitativos assistidos pelo software Interface de R pour Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ) para apoiar a análise dos dados desta pesquisa, a fim de identificar lacunas de pesquisa dos construtos cidadania e voluntariado. Este software permite vários processamentos e análises estatísticas de textos produzidos, sendo possível realizar cinco tipos de análises: estatísticas textuais clássicas; pesquisa de especificidades de grupos; classificação hierárquica descendente; análises de similitude e nuvem de palavras (Camargo; Justo, 2013).

Esta pesquisa consiste em uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise de dados bibliométricos que objetiva identificar pontos emergentes de um campo de estudo e mensurar as redes de citações e coocorrência de palavras-chave mais relevantes para um determinado tema (Chen, 2006).

Neste estudo, para o processamento de dados utilizou-se dois tipos de análises: nuvem de palavras e árvore de similitude. Na primeira, as palavras são agrupadas e organizadas graficamente de acordo com a sua frequência, o que possibilita facilmente a sua identificação, a partir de um único arquivo, denominado corpus, que reúne os textos selecionados para análise (Camargo; Justo, 2013). A partir das palavras mais frequentes fornecidas nos segmentos de texto, foi realizada a análise lexical.

Na etapa seguinte, realizou-se uma análise da árvore de similitude, permitindo a identificação de coocorrências e conexões entre palavras do corpus do texto (Marchand; Ratinaud, 2012). Os parâmetros utilizados para representar esta técnica foram o tamanho do segmento de texto e o estilo da comunidade igual a 10, e o uso da opção halo para priorizar a identificação do núcleo central e seus ramos. Além disso, a similitude é baseada na teoria dos grafos e no vocabulário, identificando núcleos semânticos reconhecidos pela coocorrência entre palavras e mostrando suas conexões com base no grau de relevância hierárquica entre elas (Salviati, 2017). Essas conexões permitem diagnosticar a estrutura do conteúdo exibido como um gráfico de árvore (Molina Neira, 2017).

Na seção seguinte, será abordada a quinta etapa desta revisão integrativa que compreende a análise geral com as discussões sobre o que está sendo abordado sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Coocorrência de Palavras-Chave

Na análise da coocorrência de palavras-chave constantes nos 55 estudos investigados, a nuvem de palavras é formada pelas palavras-chave dos trabalhos referentes a cidadania e voluntariado. Nesta etapa, percebe-se na Figura 2 que as palavras estão dispostas aleatoriamente de modo que as palavras mais frequentes aparecem maiores que as demais, demonstrando sua importância no corpus de análise da pesquisa. A Figura 2 ressalta que as palavras cidadania, voluntário e voluntariado se encontram entre as de maior destaque no corpus analisado.

Figura 2 - Análise de coocorrência de palavras-chave usadas em estudos sobre cidadania e voluntariado



Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos resultados do IRAMUTEQ.

Para fins deste estudo, a palavra ‘cidadania’ é citada isoladamente ou composta as palavras ativa, social, global, urbana e vivida. Nos resumos a palavra ‘cidadania’ compõe frases e conceitos que traduzem a cidadania como um valor central de um sistema democrático que molda o comportamento político dos membros da comunidade que participam ativamente na tomada de decisões (Yani; Hidayat, 2018), enfocando a compreensão do potencial para a transformação positiva da cidadania ativa na governança (Mattijssen *et al.*, 2019) e o surgimento de espaços de cidadania urbana em duas experiências europeias onde a marginalidade e a exclusão social são combatidas através da participação social, da apropriação do espaço e da construção de um senso de pertença baseado no lugar (Angelucci, 2019).

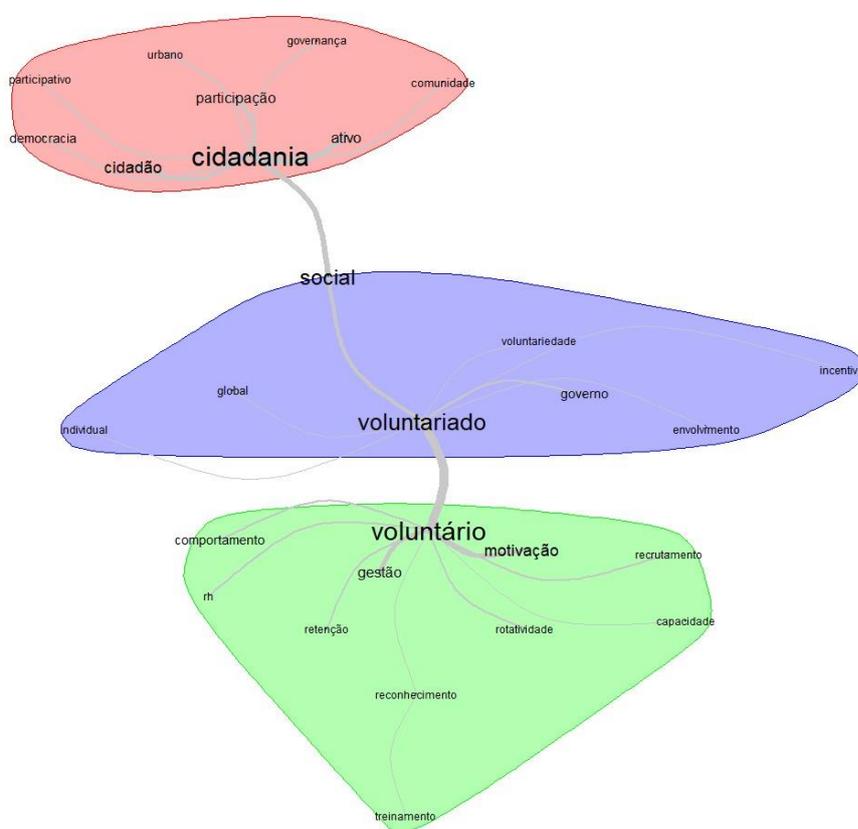
Embora as políticas participativas de promoção da cidadania ativa continuem a ser dominadas pelo conceito territorial, o mundo em que as pessoas reconhecem e agem como cidadãos é espacialmente multifacetado. Nesse sentido, Kallio, Wood e Hakli (2020) introduzem o conceito de cidadania vivida como uma interface onde podem ser encontradas múltiplas conexões espaciais características da vida transnacional e da administração territorialmente perpetuada.

Já a palavra ‘voluntariado’ aparece composta as palavras ambiental e imigrante, mas geralmente são mencionadas de forma isolada. No primeiro caso, o voluntariado tornou-se um recurso importante na solução de problemas ambientais locais de importância global (Woosnam *et al.*, 2019). No segundo caso, Ambrosini e Artero (2022) apontam que o voluntariado permite que o imigrante se apresente como sujeito ativo, contrarie estereótipos degradantes e expresse seu compromisso político, apoiando uma forma de cidadania que enriquece com novas ideias de direito.

Árvore de Similitude

Esta técnica sintetiza as classes destacadas e permite tanto a identificação de coocorrências quanto a análise da relação entre as palavras do corpus textual e suas respectivas estruturas (Marchand; Ratinaud, 2012). O corpus textual para a análise de similitude foi constituído a partir da análise do título, palavras-chaves e resumo extraídos dos 55 artigos científicos sobre cidadania e voluntariado, com procedimentos estabelecidos, por meio de escore de coocorrência com comunidades e halo. Isso possibilitou a apresentação da árvore com a interligação das palavras em grupos, proporcionando uma melhor robustez na interpretação dos resultados. A Figura 3 mostra expressões derivadas de palavras comuns à composição e conecta os tópicos abordados na literatura.

Figura 3 - Árvore de similitude por coocorrência de Comunidades e Halo



Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos resultados do IRAMUTEQ.

Os resultados da árvore de similitude forneceram evidências de associação entre palavras e ajudaram a identificar a estrutura indicada pela correlação de palavras associadas aos construtos cidadania e voluntariado. A análise aponta a palavra cidadania como de maior destaque, bem como examina expressões como voluntariado, voluntário e voluntariedade.

Na Figura 3, verifica-se as principais coocorrências entre as palavras e a conectividade entre os termos presentes nos textos do corpus, o gráfico gerado apresentou três comunidades de palavras, sendo que os mais expressivos revelaram uma forte relação entre os termos 'cidadania', 'voluntariado' e 'voluntário', com destaque para a comunidade vermelha, representada pela palavra 'cidadania'. As conexões mais relevantes que derivam dessa comunidade são: participação, cidadão e comunidade, que destaca os trabalhos que examinam

a relação entre a cidadania e participação no desenvolvimento da comunidade local. Além disso, este eixo apresenta forte conexão com o vocábulo ‘voluntariado’ seguido de ‘voluntário’.

O termo ‘voluntariado’ integra a comunidade lilás da árvore de similitude, associando-se com forte conexão ao termo central ‘cidadania’ e outros termos de menor conexão como ‘voluntariedade’, ‘governo’, ‘envolvimento’ e ‘individual’. Frente ao conceito e a teoria da voluntariedade, compreendido como a capacidade de um indivíduo de superar obstáculos relacionados e ser voluntário, com base em sua vontade, capacidade e disponibilidade, Haski-Leventhal *et al.* (2018) debatem a respeito de como as pessoas podem ser assistidas para superar as barreiras para maximizar seu potencial voluntário e, assim, aumentar o voluntariado.

Finalmente, os termos ‘voluntário’, ‘motivação’, ‘gestão’, ‘rh’, ‘capacidade’, ‘recrutamento’, ‘treinamento’, ‘retenção’, ‘rotatividade’ e ‘comportamento’ constituem a comunidade verde. Nesse grupo fica bem descrita a dificuldade de se gerenciar voluntários e a importância da gestão de recursos humanos (RH) para investigar o efeito de duas práticas de RH - treinamento e reconhecimento - sobre a rotatividade de voluntários (Walk; Zhang; Littlepage, 2019), bem como a necessidade de planejamento estratégico e intencional na gestão de voluntários para enfrentar a retenção de voluntários e melhorar outros resultados (Walk; Scott; Littlepage, 2021).

No que se refere à motivação, termo também apontado na comunidade verde, Aquino *et al.* (2020) analisa os motivos que levam os voluntários a se engajarem em atividades voluntárias, entre os achados, destaca-se a predominância do perfil altruísta, seguido do perfil de justiça social, do perfil de aprendizado, do perfil de afiliação e do perfil egoísta, tanto nas expectativas prévias quanto no momento da adesão ao trabalho voluntário. Nesse mesmo caminho, Alves, Pereira e Cavalcante (2018) buscaram entender os fatores motivacionais que influenciam indivíduos a exercerem atividades voluntárias, utilizando o Volunteer Functions Inventory, desenvolvido por Clary *et al.* (1998), que elenca seis fatores motivacionais: valores, compreensão, aperfeiçoamento, carreira, social e protecionismo. Verificou-se que os participantes da pesquisa possuem motivações relacionadas tanto a valores altruístas como egoístas.

Ainda, considerando o mesmo inventário proposto por Clary *et al.* (1998), Silva *et al.* (2020) desenvolveu um estudo voltado para descrever o perfil sociodemográfico e identificar os principais fatores motivacionais que influenciam os voluntários, encontrando nos seus resultados que os motivos que mais influenciam os voluntários estão relacionados a: valores e realização pessoal; manutenção de espírito positivo; participação em atividades valorizadas socialmente; aquisição de conhecimentos e de habilidades pessoais.

Resumidamente, as vinculações entre estas três comunidades expostas na árvore de similitude reforçam o que vem sendo debatido na literatura sobre cidadania na participação ativa na tomada de decisões (Yani; Hidayat, 2018), enfocando a compreensão do potencial para a transformação positiva da cidadania ativa (Mattijssen *et al.*, 2019), o surgimento de espaços de cidadania urbana (Angelucci, 2019) e introduz o conceito de cidadania vivida (Kallio; Wood; Hakli, 2020), o voluntariado (Haski-Leventhal; Meijs; Hustinx, 2010; Bartels; Cozzi; Mantovan, 2013) considerando a teoria da voluntariedade (Haski-Leventhal; Meijs; Hustinx, 2010; Haski-Leventhal *et al.*, 2018) e a gestão de voluntários (Walk; Scott; Littlepage, 2021; Walk; Zhang; Littlepage, 2019; Santos *et al.*, 2015). Um outro ponto é a motivação para o trabalho voluntário, as pesquisas vem se debruçando sobre os motivos que levam os indivíduos a envolverem-se e permanecerem no voluntariado (Silva; Rodrigues; Pinho, 2020; Silva *et al.*, 2020; Aquino *et al.*, 2020; Alves; Pereira; Cavalcante, 2018; Orsini; Souza, 2018; Mainardes *et al.*, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A última etapa do processo de revisão integrativa da literatura se refere à síntese do conhecimento, que compreende a descrição passo a passo de todas as fases percorridas pela pesquisadora e apresenta os principais resultados obtidos.

Este trabalho realizou uma análise da coocorrência de palavras-chave e da árvore de similitude formada a partir do título, resumo e palavras-chave dos artigos sobre cidadania e voluntariado, a fim de identificar os temas já consolidados neste campo de pesquisa, bem como as novas tendências.

Os estudos sobre cidadania e voluntariado vem recebendo atenção dos pesquisadores, desde a abordagem de políticas participativas de promoção da cidadania ativa dominadas pelo conceito territorial até suas contribuições incluíram novas perspectivas analíticas, reforçando que o mundo onde as pessoas se identificam e atuam como cidadãos é espacialmente multifacetado (Kallio; Wood; Hakli, 2020) e reforçam a evolução do voluntariado frente às novas tendências de pesquisas (Haski-Leventhal *et al.*, 2018).

No que se refere aos resultados desta pesquisa, se por um lado, os artigos analisados são consistentes com estudos anteriores que investigam a cidadania sob a perspectiva de um sistema democrático que molda o comportamento político dos membros da comunidade que participam ativamente na tomada de decisões (Yani; Hidayat, 2018), considerando a relação entre a cidadania e participação no desenvolvimento da comunidade local (Buijs *et al.*, 2019), discutem sobre as alterações nas estruturas da participação e as escalas de mudança da cidadania (Makinen, 2021), enfocando a compreensão do potencial para a transformação positiva da cidadania ativa (Mattijssen *et al.*, 2019) e enfrentando a marginalidade e a exclusão social através da participação social, da apropriação do espaço e da construção de um senso de pertença baseado no lugar (Angelucci, 2019). Por outro lado, evidenciam o conceito de cidadania vivida (Kallio; Wood; Hakli, 2020).

Além disso, considerando os achados referente ao voluntariado, Haski-Leventhal *et al.* (2018) reforçam a evolução do voluntariado frente às novas tendências de pesquisas no que se refere ao conceito e teoria da voluntariedade, desenvolvendo o modelo de terceiros e identificando novas maneiras pelas quais podem melhorar o voluntariado, a partir da voluntariedade e recrutabilidade.

De modo geral, a literatura demonstra preocupação quanto aos motivos que levam o indivíduo a ingressar e permanecer no voluntariado, considerando a relevância da temática para a adoção de práticas de incentivo ao voluntariado e gestão dos voluntários.

Em suma, os diagnósticos da coocorrência de palavras e comunidades derivados das análises geradas através do IRAMUTEQ foram convergentes. Assim, conclui-se que ambas as técnicas utilizadas nesta pesquisa, nuvem de palavras e árvore de similitude, apresentaram resultados convergentes e retratam os principais campos de pesquisa relacionados a cidadania e voluntariado.

Ao realizar a leitura na íntegra dos artigos, verificou-se que vem aumentando a produção técnico-científica sobre cidadania e voluntariado, no entanto a análise permitiu identificar algumas lacunas que ainda não foram supridos como: avançar na compreensão profunda da relação entre os gastos públicos e o voluntariado (Bartels; Cozzi; Mantovan, 2013); abordar o potencial do voluntariado para ajudar a prestação de serviços dos governos locais (Adamtey; Amoako; Doe, 2021); testar os potenciais efeitos moderadores da qualidade da comunicação entre as percepções das práticas de RH e os resultados dos voluntários, bem como explorar a relação entre a motivação voluntária e as percepções das práticas de RH (Walk; Scott; Littlepage, 2021).

Além disso, identificou-se oportunidades de estudos voltados para repensar a cidadania e a sociedade civil (Hakli, 2018); analisar e mapear a qualidade da cidadania de uma

determinada comunidade como uma consideração na formulação e implementação de políticas públicas para ajudar os tomadores de decisão (Yani; Hidayat, 2018); focar nas experiências e emoções daqueles que implementam políticas de cidadania ativa, assim como daqueles que são submetidos a elas (Hoekstra, 2019); aprimorar novos insights sobre como os cidadãos formam suas concepções normativas de cidadania (Robison, 2022).

Haski-Leventhal *et al.* (2018) sugerem que há espaço para o desenvolvimento de políticas sociais na área de voluntariado, que precisa ser baseada em evidências, e se concentrar na voluntariedade ou no potencial de voluntariado, incluindo a necessidade de testar a eficácia das intervenções políticas e seu impacto resultante na participação voluntária usando a estrutura de voluntariado. Ainda, discutir as razões por trás do voluntariado, o potencial do voluntariado para ajudar a preencher lacunas de recursos humanos e financeiros, e as condições para o sucesso do voluntariado (Adamtey; Amoako; Doe, 2021); averiguar as percepções descritivas e avaliativas das motivações e disposições para voluntários, especificamente, investigar quantitativamente as percepções dos voluntários e testar se (e até que ponto) as relações com resultados relacionados ao trabalho, tais como satisfação, compromisso ou rotatividade (Walk; Scott; Littlepage, 2021).

REFERÊNCIAS

ADAMTEY, R.; AMOAKO, C.; DOE, B. Resourcing local government in Ghana: the potential of volunteering to deliver basic services. **Commonwealth Journal of Local Governance**, v. 25, 2021, p. 79-96. DOI: <https://doi.org/10.5130/cjlg.vi25.8040>

AGUIAR-BARBOSA, A. D. P.; FUMI CHIM-MIKI, A. El Surgimiento de la Perspectiva de la Competitividad Turística Social: Mapeo y clusterización de Redes Bibliométricas. **Estudios y perspectivas en turismo**, v. 29, n. 2, 2020, p. 390-405.

ALVES, J. A. G. R.; PEREIRA, L. M. L.; CAVALCANTE, C. E. Luzes em Unísono: Gestão de Pessoas no Voluntariado Informal. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 12, n. 33, 2018, p. 2455-2479.

AMBROSINI, M.; ARTERO, M. Immigrant Volunteering: A Form of Citizenship from Below. **Voluntas**, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11266-022-00454-x>

ANGELUCCI, A. Spaces of Urban Citizenship: Two European Examples from Milan and Rotterdam. **Social Inclusion**, v. 7, n. 4, 2019, p. 131–140. DOI: 10.17645/si.v7i4.2341

AQUINO, M. A. G. de; CAVALCANTE, C. E.; CALDAS, P. T.; MENDES, J. da S. Em Busca de Retenção: Voluntários em uma Ong Brasileira. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 13, n. 1, 2020, p. 144-164.

BARTELS, K. P. R.; COZZI, G.; MANTOVAN, N. “The Big Society,” Public Expenditure, and Volunteering. **Public Administration Review**, v. 73, n. 2, 2013, p. 340–351. DOI: 10.1111/puar.12012.

BLACKMORE, A. **The reform of public services: the role of the voluntary sector**, London: NCVO, 2005.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, 2011, p. 121-136. DOI: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>

BUIJS, A.; HANSEN, R.; VAN DER JAGT, S.; AMBROSE-OJI, B.; ELANDS, B.; RALL, E.L.; MATTIJSSSEN, T.; PAULEIT, S.; RUNHAAR, H.; OLAFSSON, A.S.; MOLLER, M.S. Mosaic governance for urban green infrastructure: Upscaling active citizenship from a local government perspective. **Urban Forestry & Urban Greening**, v. 40, 2019, 53–62. <https://doi.org/10.1016/j.ufug.2018.06.011>

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em psicologia**, v. 21, n. 2, 2013, p. 513-518. DOI: <https://doi.org/10.9788/TP2013.2-16>

CHEN, C. CiteSpace II: Detecting and visualizing emerging trends and transient patterns in scientific literature. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, 57(3), 2006, p. 359–377. <https://doi.org/10.1002/asi.20317>

CLARK, A.; JAMES, T. S. Electoral administration and the problem of poll worker recruitment: Who volunteers, and why? **Public Policy and Administration** 0(0), 2021, p. 1–21. DOI: [10.1177/09520767211021203](https://doi.org/10.1177/09520767211021203)

CLARY, E. G.; SNYDER, M. The Motivations to Volunteer: Theoretical and Practical Considerations. **Current Directions in Psychological Science**, v. 8, n. 5, 1999, p. 156-159. <https://www.jstor.org/stable/20182591>

HAKLI, J. The subject of citizenship - Can there be a posthuman civil society? **Political Geography**, v. 67, 2018, p. 166-175. <http://dx.doi.org/10.1016/j.polgeo.2017.08.006>

FERRAZ, T. V.; CALDAS, P. T.; CAVALCANTE, C. E. Volunteering and Citizenship: Empirical Evidences of the Positive Impact in Brazil. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 18, n. 2, 2021. DOI: [10.4013/base.2021.182.01](https://doi.org/10.4013/base.2021.182.01)

HASKI-LEVENTHAL, D.; MEIJS, L.C.P.M.; HUSTINX, L. The third party model: Enhancing volunteering through governments, corporations and educational institutes. **Journal of Social Policy**, v. 39, n. 1, 2010, p. 139-158.

HASKI-LEVENTHAL, D.; LUCAS C.P.M. MEIJS, L.C.P.M.; LOCKSTONE-BINNEY, C. L.; HOLMES, K.; OPPENHEIMER, M. Measuring Volunteerability and the Capacity to Volunteer among Non-volunteers: Implications for Social Policy. **Social Policy & Administration**, v. 52, n. 5, 2018, p. 1139–1167. DOI: [10.1111/spol.12342](https://doi.org/10.1111/spol.12342)

HOEKSTRA, M. S. Creating active citizens? Emotional geographies of citizenship in a diverse and deprived neighbourhood. **Politics and Space**, v. 37, n. 3, 2019, p. 480–497. DOI: [10.1177/2399654418789408](https://doi.org/10.1177/2399654418789408)

HUSTINX, L.; HANDY, F. Where do I belong? Volunteer attachment in a complex organization. **Administration in Social Work**, v. 33, n. 2, 2009, p. 202-220.

KALLIO, K. P.; WOOD, B. E.; HÄKLI, J. Lived citizenship: conceptualising an emerging field, **Citizenship Studies**, v. 24, n. 6, 2020. DOI: [13569822.2020.1818181](https://doi.org/10.1080/13569822.2020.1818181)

<https://doi.org/10.1080/13621025.2020.1739227>.

KENDALL, J.; KNAPP, M. **A loose and baggy monster: boundaries, definitions and typologies.** In: J. Davis Smith, C. Rochester and R. Hedley (eds), *An introduction to the voluntary sector*, London: Routledge, 1994.

LIU, W.; GU, M.; HU, G.; LI, C.; LIAO, H.; TANG, L.; SHAPIRA, P. Profile of developments in biomass-based bioenergy research: A 20-year perspective. *Scientometrics*, v. 99, n. 2, 2014, p. 507–521. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11192-013-1152-z>

MAINARDES, E. W.; LAURETT, R.; LASSO, S. V.; NOVAES, C. B.; SPINASSE, G. M. Doação de Tempo: Fatores que Influenciam o Voluntariado. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, 2017, p. 151-174.

MAKINEN, K. Scales of participation and multi-scalar citizenship in EU participatory governance. *Politics and Space*, v. 39, n. 5, 2021, p. 1011–1029. DOI: [10.1177/2399654420981379](https://doi.org/10.1177/2399654420981379)

MARCHAND, P.; RATINAUD, P. L'analyse de similitude appliquée aux corpus textuels: les primaires socialistes pour l'élection présidentielle française. *Journées Internationales d'Analyse Statistique Des Données Textuelles*, 2012, p. 13–15.

MATTIJSEN, T.J.M.; BUIJS, A.A.E.; ELANDS, B.H.M.; ARTS, B.J.M.; VAN DAM, R.I.; DONDERS, J.L.M. The Transformative Potential of Active Citizenship: Understanding Changes in Local Governance Practices. *Sustainability*, v. 11, 5781, 2019. DOI: [10.3390/su11205781](https://doi.org/10.3390/su11205781)

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Florianópolis: Contexto Enfermagem*, v. 17, n. 4, 2008, p. 758-764.

MOLINA NEIRA, J. **Tutorial para el análisis de textos con el software Iramuteq.** Barcelona, España: Grupo de Investigación DHIGES, Universidad de Barcelona, 2017. https://www.researchgate.net/publication/315696508_Tutorial_para_el_analisis_de_textos_con_el_software_IRAMUTEQ.

MUSICK, M. A.; WILSON, J. **Volunteers: a social profile.** Bloomington: Indiana University Press, 2008.

ORSINI, A. C. R.; SOUZA, A. S. P. de. Gestão no terceiro setor: análise da predisposição ao trabalho voluntário. *Caderno de Administração*, Maringá, v. 26, n. 2, 2018, p. 98-117.

PUTNAM, R. D. The Prosperous Community: Social Capital and Public Life. *The American Prospect*, n. 13, 1993, p. 35–42.

ROBISON, J. Valuing Politics: Explaining Citizen's Normative Conceptions of Citizenship. *Political Behavior*, 2022. <https://doi.org/10.1007/s11109-022-09773-7>

SALVIATI, M. E. **Manual do Aplicativo Iramuteq, compilação, organização e notas.** Iramuteq. Org. Planaltina, DF, 31, 2017.

SILVA, M. L. dos S.; SANTANA, R. H. de; ALMEIDA, J. Á. J. de; SILVA, F. F. Motivação para o trabalho voluntário: Estudo de caso na Fundação Alice Figueira. **Caderno Profissional de Administração UNIMEP**, Piracicaba, v. 9, n. 2, 2020, p. 1-24.

SILVA, F. E. R. da; RODRIGUES, L. B.; PINHO, A. P. M. Motivação para atuação no voluntariado: Estudo de caso em uma organização não-governamental. **Revista Eletrônica Gestão & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 14, n. 40, 2020, p. 3923-3952.

WALK, M.; ZHANG, R.; LITTLEPAGE, L. “Don't you want to stay?” The impact of training and recognition as human resource practices on volunteer turnover. **Nonprofit Management & Leadership**, v. 29, 2019, p. 509–527. DOI: 10.1002/nml.21344

WALK, K.; SCOTT, C.; LITTLEPAGE, L. It's Not All the Same: Implemented and Perceived HR Practices in the Volunteer Context. **Review of Public Personnel Administration**, 2021, p. 1-22. DOI: 10.1177/0734371X21994631

WEN, Q. J.; REN, Z. J.; LU, H.; WU, J. F. The progress and trend of BIM research: A bibliometrics-based visualization analysis. **Automation in Construction**, v. 124, Elsevier B.V, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.autcon.2021.103558>

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, 2005, p. 546-553. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>

WOOSNAM, K.M.; STRZELECKA, M.; NISBETT, G.S.; KEITH, S.J. Examining Millennials' Global Citizenship Attitudes and Behavioral Intentions to Engage in Environmental Volunteering. **Sustainability**, v. 11, n. 8, 2324, 2019. DOI:10.3390/su11082324

YANI, A.A.; HIDAYAT, A.R. What is the Citizenship Quality of Our Community? Measuring Active Citizenship. **Public Administration Issues**, Special Issue II (electronic edition), 2018, p. 119–133. DOI: 10.17323/1999-5431-2018-0-6-119-133

ZAPPALA, G.; BURRELL, T. ‘Understanding the factors associated with volunteer commitment: a case study of volunteers in community service’. **Third Sector Review**, v. 8, 2002, p. 5-30.